

# COMUNICAÇÃO

DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

15/02/2024 - ANO 3  
EDIÇÃO Nº 47



## MIREMPET PROMOVE FÓRUM EMPRESARIAL NO MINING INDABA

### CONFIRA NESTE BOLETIM INFORMATIVO

- **Presidente Ramaphosa Abre INDABA24**
- **Novo Administrador Executivo da Sonangol**
- **Angola e Botswana procuram alargar cooperação nos diamantes e petróleo**

#### Presidente Ramaphosa Abre INDABA24



O Presidente Cyril Ramaphosa falou da importância da mineração para os países africanos e para a África do Sul onde emprega mais de 400 mil pessoas.

#### Ministro confere posse a novo Administrador Executivo da Sonangol



Por delegação de poderes do Presidente da República, o Ministro Diamantino Azevedo conferiu posse, a 01/02, ao novo administrador executivo do Conselho de Administração da Sonangol, Belarmino Emílio Chitangueleca, nomeado ontem, 31/01, pelo Presidente da República.

## ANGOLA E BOTSWANA PROCURAM ALARGAR COOPERAÇÃO NOS DIAMANTES E PETRÓLEO



O Ministro Diamantino Azevedo recebeu em audiência o seu homólogo do Botswana, Lefoco Moagi, com quem abordou a possibilidade de incrementar a cooperação do domínio da exploração e mineração de diamantes, busca de posição comum em relação à certificação de diamantes brutos, tendo em conta a posição do G7, e ainda a possibilidade de o Botswana entrar como accionista na Refinaria do Lobito



## RAMAPHOSA ABRE INDABA24 E APELA À TRANSIÇÃO ENERGÉTICA INCLUSIVA

"Elevados preços da energia e de insumos influenciam negativamente o desenvolvimento da indústria mineira africana e o consequente contributo desta nas economias africanas, sendo um desafio a vencer conjuntamente", disse Gwede Mantashe, ministro sul-africano das minas e energia, na cerimónia inaugural do Mining Indaba 2024, a 05.02.24, na Cidade do Cabo.

O Presidente Cyril Ramaphosa falou da importância da mineração para os países africanos e para a África do Sul onde emprega mais de 400 mil pessoas. "É preciso potenciar cada vez mais esse sector tendo em conta o seu impacto na vida das pessoas", referiu.

Quanto à transição energética, defendeu que tem de ser inclusiva, "não deixando ninguém (nenhum país) para trás".

O evento iniciou com a observância de um minuto de silêncio em homenagem ao finado presidente da Namíbia, Heige Geingob.





## MINISTRO CHAMA GRANDES MINERADORAS A ANGOLA

"Estamos aqui para dizer-vos sigam para Angola. Temos muitas oportunidades para negócios mineiros no meu país", apelou o Ministro Diamantino Azevedo a uma plateia de mais de 500 pessoas.

Temos boas infraestruturas e informação geológica. Temos excelentes condições políticas e a nossa luta é contra a corrupção. Visitem-nos, informem-se e tomem a decisão, acrescentou o titular dos recursos minerais em Angola, lembrando as grandes companhias de mineração que já se encontram no país como a Rio Tinto, AngloAmerica, a De Beers, Evanhoe, entre outras.

Diamantino Azevedo falou também sobre a transição energética. "Aceitamos a transição energética, mas não vamos abdicar dos hidrocarbonetos. Vamos é descarbonizar, pois (nós países africanos) precisamos de minerar e não seguiremos agendas de outros. Vamos seguir a nossa agenda para melhorar a qualidade de vida de nossas populações", disse, recebendo vários aplausos da plateia.

O "Angolan Mining Business Fórum", à margem do INDABA-2024, a 06 de Fevereiro iniciou com a assinatura de um Memorado de Entendimento Estratégico entre a ANRM, ENDIAMA e SODIAM, por Angola, e a diamantífera multinacional De Beers.





## MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ESTRATÉGICO REFORÇA MINERAÇÃO NOS DIAMANTES

A assinatura de um Memorando de Entendimento Estratégico no domínio dos diamantes entre a ANRM, a Endiama e Sodiam com a Multinacional De Beers marcou o "Dia de Angola", 6.02, no fórum empresarial de investimento mineiro que decorreu na 30ª edição do Mining Indaba.

O acordo estabelece a revisão de uma série de depósitos existentes de kimberlito para reavaliar a sua atratividade económica, identificar mais oportunidades para crescimento do sector de mineração de diamantes aluvionais em Angola, trabalho conjunto para promover os diamantes de Angola e identificar as oportunidades para desenvolver a capacidade da comunidade local referentes à sustentabilidade e ao desenvolvimento social.

Foram signatários pela ARNN, o PCA Jacinto Rocha, pela Endiama o PCA Ganga Júnior e pela Sodiam o PCA Eugénio Bravo da Rosa. Pela De Beers assinou o Presidente do Conselho Executivo, Al Cook.

Para Al Cook, Angola continua a dar o exemplo como um país que reformou as suas perspectivas através de uma maior transparência, da adopção de melhores práticas reconhecidas internacionalmente e de um ambiente de investimento favorável aos negócios.

O fórum foi coordenado pelo Ministro Diamantino Azevedo e realizou-se sob o tema "Angola: Potencial Mineiro e Oportunidades de Negócios para Investidores". No evento, algumas empresas também apresentam as suas experiências, enquanto investidores no Sector mineiro angolano.



# ANGOLA'S MINERAL POTENTIAL

## ANGOLAN MINING BUSINESS FORUM

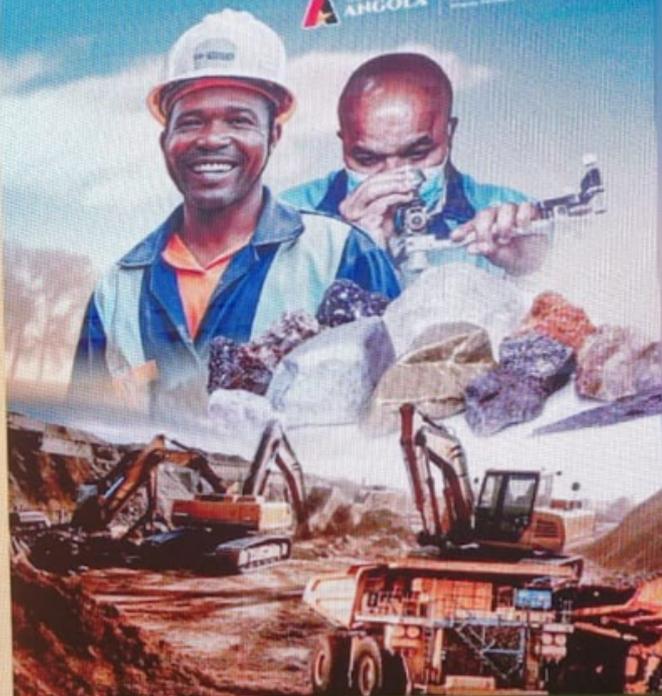
"Angola: Mineral Potential and Business Opportunities for Investors".



PROMOTING  
GREENFIELD  
AREAS



WebGis



## IGEO BUSCA COOPERAÇÃO EM INVESTIGAÇÃO GEOLÓGICA

O IGEO rubricou dois acordos de cooperação no domínio da investigação geológica, a 06.02, à margem do Angolan Mining Business Forum. O primeiro foi com a BRGM (Bureau de Pesquisa Geológica e Mineira de França) e o segundo Memorando com o Conselho de Geociências da África do Sul.

Foram signatários, José Manuel, PCA do IGEO, Christophe Poinssot pela BRGM e Mosa Mabuza pelo Conselho de Geociências.

"Enquanto instrumento legal, o memorando estabelece as bases de cooperação entre os assinantes. O IGEO já está em condições de poder colaborar com BGRM e a CGS na troca de experiências, formação, Informações Geológicas, execução de projectos, participação em eventos científicos e muito mais", considerou o PCA do IGE, José Manuel.





## DIAMANTINO AZEVEDO VISITA CONSULADO EM CAPE TOWN

Acompanhado pelo Embaixador de Angola na África do Sul, Rui Xavier, e pelo PCA da ANRM, Jacinto Rocha, o Ministro Diamantino Azevedo visitou, no dia 06.02, o Consulado de Angola na Cidade do Cabo, tendo sido recebido pelo Cônsul Geral Elsa Caposso Vicente.

A chancelaria atende às três províncias do Cabo (Cabo Ocidental, Cabo Oriental e Cabo Setentrional) onde se estima viverem mais de 25 mil angolanos.

No final, o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás assinou o Livro de Honra.





## PRESIDENTE DO PK GARANTE COESÃO DA ORGANIZAÇÃO

À margem do INDABA-2024, o Ministro Diamantino Azevedo manteve uma reunião (06.02.2024) com o Presidente em Exercício do Processo Kimberley, Ahmed Bin Sulayem, onde foram analisados assuntos sobre as áreas de oportunidades e objectivos comuns.

De acordo com Ahmed Sulayem, o encontro serviu para garantir o alinhamento em relação à direcção que se está a tomar. “Quero dizer, não haveria um processo Kimberley sem fronteiras. Angola foi um dos fundadores e nas últimas duas décadas eu vi a proteger o processo Kimberly e a apresentar pontos fortes, mostrando que tem contribuído para a sua indústria, tanto que outros sectores buscam replicar sistemas semelhantes para regular a sua própria indústria, por exemplo metais raros como cobalto e estanho de carvão”, disse.

Sulayem acredita que o PK continua “unido e forte” e que a sua posição defende os interesses africanos sobre todo o resto.

“Esperamos que o G7 veja os benefícios do PK e

encontre maneiras de usar o processo híbrido para garantir que a indústria legítima de diamantes não vire o seu mercado, destacou, acrescentando que “se houver mudanças dentro do PK, acredito que o processo híbrido seja capaz de tornar essas mudanças, pois a nossa organização tem mais de 20 anos de história e quero dizer que estamos a falar de mais de 80 países num único sistema, reunindo-se duas vezes por ano e abordando desafios e desenvolvimentos”.





## ANGOLA E BOTSWANA PROCURAM ALARGAR COOPERAÇÃO NOS DIAMANTES E PETRÓLEO

O Ministro Diamantino Azevedo recebeu em audiência o seu homólogo do Botswana, Lefoco Moagi, com quem abordou a possibilidade de incrementar a cooperação do domínio da exploração e mineração de diamantes, busca de posição comum em relação à certificação de diamantes brutos, tendo em conta a posição do G7, e ainda a possibilidade de o Botswana entrar como accionista na Refinaria do Lobito.

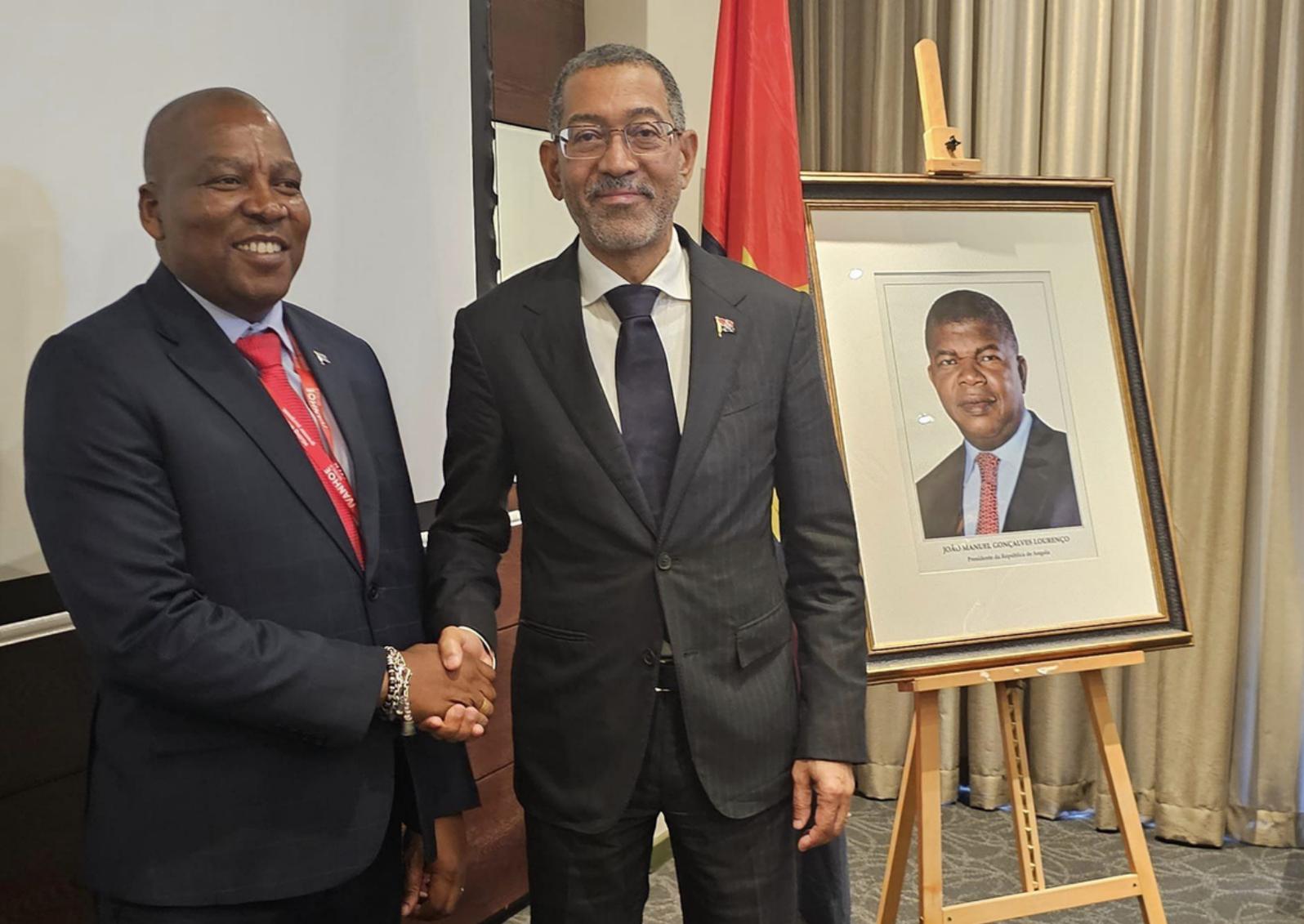
À saída da reunião, realizada à margem da participação no Mining Indaba, e em jeito de balanço das demais audiências, o governante explicou que foram abordados aspectos ligados à cooperação bilateral entre o Botswana e Angola a nível da indústria extractiva. Depois de apresentado o projecto da Refinaria do Lobito, " analisámos a possibilidade de cooperação a nível da actividade petrolífera, essencialmente no campo da refinação e abordámos também aspectos de cooperação a nível da indústria diamantífera, visto que os dois países estão entre os maiores produtores de diamantes do mundo".

O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás avançou que pode haver uma cooperação maior entre os dois países, ao que sugeriu ao homólogo "uma cooperação ao nível empresarial (Endiama e congénere do Botswana) e olhar conjuntamente, com maior atenção à actual proposta do grupo G7 relativamente às sanções de diamantes russos que, a serem executadas como previsto, afetarão também a indústria diamantífera dos nossos dois países".

Segundo Diamantino Azevedo os dois países trabalharão em conjunto "para fazermos ouvir as nossas vozes e podermos evitar que essas medidas afetem a nossa actividade na indústria diamantífera".

Ainda sobre o Processo Kimberley o Ministro referiu que manteve, igualmente, um encontro com os responsáveis internacionais deste mecanismo internacional de certificação de diamantes, e tendo com eles abordado, vis-vias, todas as questões relacionadas com este sistema de certificação, quanto à actual situação de sanções do grupo G7 em relação aos diamantes russos e à empresa russa de diamantes.

Por parte de grandes e média mineradoras, Diamantino Azevedo que no Angolan Mineral Business Forum, realizado terça-feira, 6,



fez um veemente apelo para que "sigam para Angola", disse ter recebido depois do evento e nas audiências concedidas promessas de grandes empresas e também de empresas médias.

"Agora é tudo uma questão de continuarmos a trabalhar. É um processo que demora seu tempo, pois quando essas empresas vão a um país, fazem uma análise bastante profunda, tanto do potencial geológico, da infraestrutura geológica, do ambiente de negócios, da legislação, da estabilidade contratual e outros quesitos", explicou, acrescentando que Angola vai continuar nesta senda de mostrar aos investidores que pretendemos atrair para o país que temos estabilidade política, potencial geológico e actividade mineira fora do diamante e petróleo e, acima de tudo, temos estabilidade contratual.





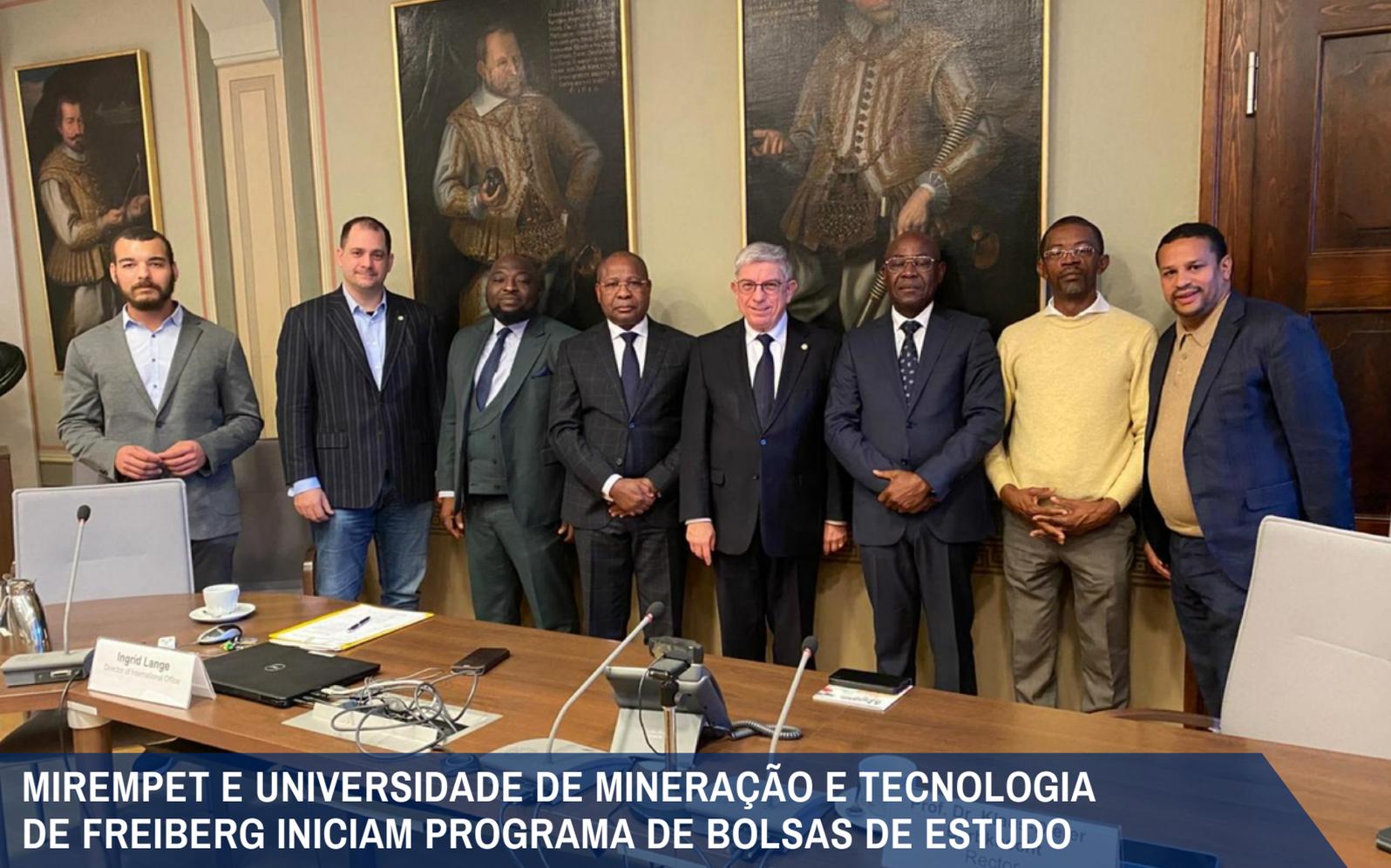
## MINISTRO ABORDA COOPERAÇÃO COM SECRETÁRIA DE ESTADO ALEMÃ

A cooperação entre Angola e Alemanha esteve no centro da audiência concedida pelo Ministro Diamantino Azevedo à Franziska Brantner, esta manhã (06.02.24) à margem do INDABA-2024, na África do Sul.

Brantner é Secretária de Estado Parlamentar no Ministério Federal de Assuntos Económicos e Ação Climática no governo do chanceler Olaf Scholz desde 2021. O seu portfólio inclui assuntos europeus, política comercial e digitalização, sendo igualmente coordenadora especial do ministério para a Iniciativa de Transparência das Indústrias Extrativas (ITIE).

O embaixador de Angola na África do Sul, Rui Xavier, participou da reunião.





## MIREMPET E UNIVERSIDADE DE MINERAÇÃO E TECNOLOGIA DE FREIBERG INICIAM PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO

Fruto de um Memorando de Entendimento assinado em Outubro de 2022 onde foram signatários o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás Diamantino Pedro Azevedo, e o Prof. Dr. Klaus-Dieter Barbknecht, Reitor da Universidade de Minas e Tecnologia de Freiberg, tiveram início as negociações para a implementação de um programa de bolsas para estudantes angolanos na referida universidade.

O Mirempet prevê conceder bolsas de estudo integrais para até 15 alunos de mestrado em diversas disciplinas, incluindo o desenvolvimento avançado de recursos minerais, geociências, engenharia mecânica e de processos, tecnologia de materiais metálicos e mineração sustentável.

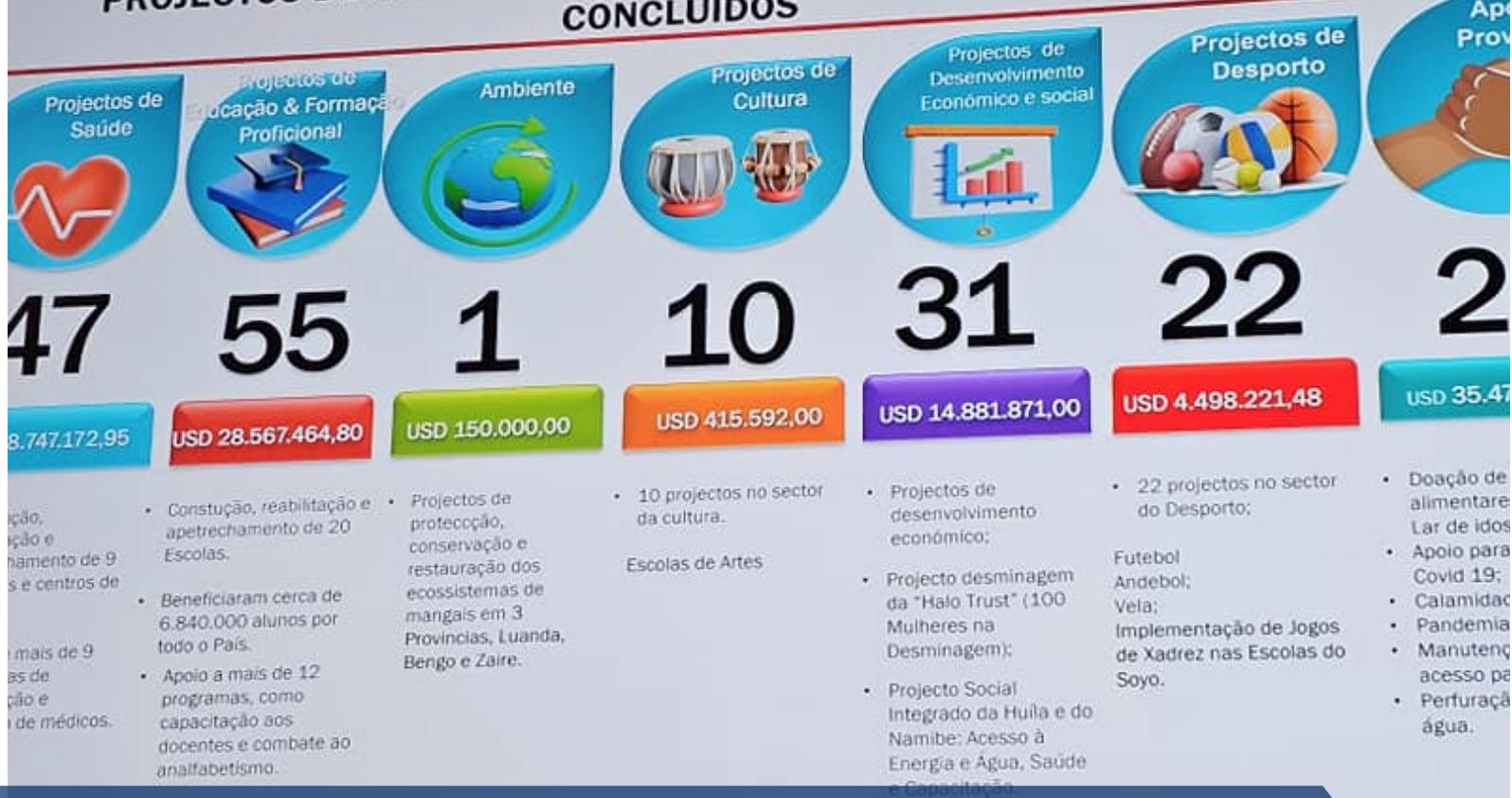
Os alunos serão pré-selecionados pelo ministério seguindo um processo transparente e rigoroso, supervisionado por um comitê independente e os alunos deverão atender aos critérios de admissão da universidade antes da sua qualificação para a bolsa.

Este programa é também uma prova da forte relação entre a República de Angola e República Federal da Alemanha e demonstra o interesse significativo no sector mineiro de Angola na sequência das reformas no sector de recursos minerais nos últimos anos introduzidas pelo Executivo Angolano.

De ressaltar que o MIREMPET intensificou os seus programas de bolsas de estudo, enviando anualmente centenas de jovens angolanos meritórios para universidades de prestígio para estudos adicionais, visando os desafios futuros e a crescente procura de técnicos qualificados num ambiente mineiro em mudança.

As negociações tiveram início entre 30 de Janeiro e 02 de Fevereiro de 2024, durante uma visita de trabalho de uma delegação do MIREMPET chefiada pelo Eng.º Domingos Francisco, Director Nacional para a Formação e Conteúdo Local

# PROJECTOS DE INVESTIMENTOS SOCIAIS POR SECTOR 2017-2023 CONCLUÍDOS



## PROJECTOS SOCIAIS DO SECTOR APRESENTADOS EM WORKSHOP

<http://192.168.1.55>

As acções e projectos de responsabilidade social implementados pelo Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás foram apresentados, a 1 de Fevereiro, no workshop realizado no MIREMPET, prestigiado com a presença do Ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano.

O Ministro Diamantino Azevedo disse, na ocasião, que os referidos projectos constituem um compromisso das empresas do Sector que procuram o desenvolvimento sócio-económico e cultural das comunidades ou grupos de indivíduos, acrescentando e contribuem para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde são realizadas as operações extrativas e da sociedade em geral.

"Com este Workshop pretendemos mostrar, não apenas a participação do Sector na realização de acções sociais, mas também a necessidade permanente de se construir uma relação sistemática de trabalho, quer com os departamentos ministeriais e governos locais, assim como com os demais agentes que concorrem no processo de promoção e execução de projectos sociais, visando a realização do interesse público", enfatizou o governante,

garantindo o empenho do MIREMPET em continuar a prestar o apoio institucional necessário para permitir que as empresas do Sector mantenham e melhorem a dinâmica do compromisso do Executivo angolano, em alinhamento com as prioridades definidas no Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027.

Entre os investimentos realizados o pelas empresas do Sector, no domínio da Saúde, o Ministro destacou os projectos desenvolvidos em várias províncias que têm beneficiado muitos utentes, contribuindo para o aumento do número de atendimentos em consultas médicas, melhoria da capacidade de diagnóstico de doenças, formação de profissionais de saúde e melhoria na prestação dos cuidados de saúde. Para a área da Educação, têm sido realizadas acções de apetrechamento de escolas, capacitação de professores, melhoria do ensino por meio da educação digital, promoção do empreendedorismo e auto-emprego.

Em relação ao Desenvolvimento Económico e Social, as acções implementadas neste âmbito permitiram a criação de cooperativas agrícolas, o acesso a água potável e energia para milhares de famílias, a promoção de



condições humanas para os idosos, a desminagem, a melhoria das vias de acesso para a circulação segura nas comunidades, o apoio a pequenas e médias empresas e o acesso ao primeiro emprego para os jovens. Já no domínio do Desporto, o governante frisou os apoios aos Clubes desportivos e as diversas federações, bem como, as acções de massificação desportiva, bem como a implementação de projectos no domínio do ambiente e biodiversidade como uma resposta à crescente preocupação global com as mudanças climáticas e a degradação ambiental, e também como reflexo do compromisso do País em garantir um futuro sustentável para as gerações vindouras.

"Estas acções demonstram o compromisso do sector em apoiar as comunidades das localidades onde são realizadas as suas operações e é a materialização do programa governamental de redução de assimetrias sociais e melhoria das condições de vida das populações"

O Ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, enalteceu as iniciativas desenvolvidas pelas empresas e instituições do Sector Mineiro-Siderúrgico e Petrolífero, ressaltando a

necessidade de "cada valor monetário empregue nos projectos sociais seja gerador de iniciativas de sustentabilidade".

Participaram no Workshop representantes do Executivo, líderes das instituições da sociedade civil entre outros convidados.





## MINISTRO CONFERE POSSE A NOVO ADMINISTRADOR EXECUTIVO DA SONANGOL

Por delegação de poderes do Presidente da República, o Ministro Diamantino Azevedo conferiu posse, a 01/02, ao novo administrador executivo do Conselho de Administração da Sonangol, Belarmino Emílio Chitangueleca, nomeado ontem, 31/01, pelo Presidente da República.

Durante o acto, o Ministro solicitou ao administrador executivo, "maior empenho na execução da Estratégia de Exploração e Produção de Petróleo para elevar, até 2027, a posição de operadora até no mínimo 10%. A Petrolífera pública nacional opera somente 2% da produção petrolífera.

"É um desafio enorme para a Sonangol. Pedimos que (o administrador) traga uma dinâmica maior para o alcance desse desiderato", acrescentando que a situação de produção de petróleo no país regista um declínio e "precisamos de aumentar a prospecção e a pesquisa de mais recursos", recomendou.

O governante, pediu igualmente especial atenção à questão da distribuição de derivados de petróleo. "É preciso que se preste mais atenção aos problemas que vivemos relativamente ao aumento considerável e muitas vezes injustificado do consumo de derivados de petróleo no nosso país, sobretudo nas províncias fronteiriças.

A refinação e a petroquímica também foram referidas pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás que quer celeridade na implementação dos projectos em curso.

Por sua vez Belarmino Chitangueleca promete trabalhar afincadamente para cumprir as recomendações do Ministro. "Embora venha do Upstream, conheço a casa", afirmou, clarificando aos jornalistas que a Sonangol tem já Estratégias, Projectos e Programas.

"Vamos ver o que está traçado e nos empenharmos na concretização célere do que nos foi incumbido", concluiu. Testemunharam o acto os Secretários de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, e para o Petróleo e Gás, José Alexandre Barroso, assim como membros dos conselhos de administração da ANPG, SNL, ANRM, IGEO e IRDP.



*"Estamos aqui para dizer-vos sigam para Angola. Temos muitas oportunidades para negócios mineiros no meu país"*

*Ministro Diamantino Azevedo*

*Fórum Empresarial de Negócios, Cidade do Cabo, 06.02.2024.*



*"Que cada valor monetário empregue nos projectos sociais seja gerador de iniciativas de sustentabilidade"*

*José de Lima Massano*

*Ministro de Estado para a Coordenação Económica*

*Workshop sobre Acções e Projectos de Responsabilidade Social no Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, 01.02.2024.*

*"Vamos ver o que está traçado e nos empenharmos na concretização célere do que nos foi incumbido".*

*Belarmino Chitangueleca*

*Novo Administrador Executivo da Sonangol*

*Cerimónia de tomada de posse, 01.02.24*



Trinta anos depois do lançamento da primeira edição da Mining Indaba, o país anfitrião mostrou um sector dos Recursos Minerais marcado por crime, corrupção e garimpo. Nolitha Fakude, Presidente do Conselho de Minerais da África do Sul “tocou na ferida”, na sessão de abertura do evento que decorreu de 5 a 8 de Fevereiro, na Cidade do Cabo.



Por: António Oliveira

Técnico de Comunicação Institucional

**C**idade do Cabo, 08/02/2024 - O Mining Indaba tem um considerável impacto na economia da África do Sul.

Em 2022, o evento contribuiu com 156 milhões de rands para o PIB do país e gerou 19 milhões de rands de impostos. No ano seguinte, aumentou o PIB da África do Sul em 248 milhões de rands e aumentou os impostos nacionais em 30 milhões de rands.

Esses números merecem a atenção dos participantes, da media e de todo mundo.

O evento é o palco privilegiado para o país anfitrião expor e falar da sua indústria mineira a especialistas, investidores e líderes de várias partes do mundo.

As autoridades sul-africanas e as grandes companhias que operam no país aproveitam da melhor forma a ocasião para prestar contas aos seus pares.

Na abertura da edição 30 da grande conferência e exposição, o Presidente da República, Cyril Ramaphosa, depois de saudar as reformas ao longo dos últimos 30 anos, disse que sem reforma na logística, a mineração continuará em dificuldades.

“As crises energética e portuária da África do Sul”, acrescentou, “estão a causar estrangulamentos e a colocar séria pressão sobre a economia”.

Na mesma ocasião, o ministro dos Recursos Minerais e da Energia, Gwede Mantashe, revelou-se optimista ao afirmar que 400 mil milhões de rands em projectos mineiros e intervenções políticas irão restaurar o prestígio da indústria no seu país.

“Decidimos dar aos investidores um balanço da indústria mineira da África do Sul e apontar oportunidades para investidores na indústria”, disse o governante.

Por sua vez, Nolitha Fakude, Presidente do Conselho de Minerais, disse que “crime, a corrupção e a mineração ilegal não só afectam as comunidades e o país, mas também põem em risco a segurança daqueles que trabalham no nosso sector. Não é negociável. Isso precisa de ser abordado”.

A narrativa da participação de Angola no Mining Indaba destaca a pessoa de José Domingos António Dias. O homem que inaugurou a função de ministro da Geologia e Minas na República de Angola, exercendo-a de 1992 a 1995, foi o primeiro governante angolano a representar o país no grande palco da mineração africana.



Em 1994, na estreia do Mining Indaba, José Dias proferiu uma palestra. Era o ponta-pé de saída do que viria a ser um longo percurso de promoção do Sector da Geologia e Minas na arena internacional.

Bem ao estilo dramático como é caracterizado o debate público sobre as questões do sector na África do Sul, ela fez sentir que, caso os factores críticos da mineração não sejam convenientemente tratados, “a economia da África do Sul não se estabilizará”.

A responsável referiu que o aumento dos custos e à queda dos preços dos Metais do Grupo da Platina (MGP) podem resultar em cortes entre 4.000 e 7.000 empregos.

À medida que o mundo se orienta para os veículos eléctricos, um desafio que depende muito dos MGP, o sector encontra-se numa “uma grande incerteza”, disse a Presidente do Conselho de Minerais.

Finalmente, Fakude realçou a importância da indústria mineira como contribuidor da economia, concluindo que “há boas notícias para contar”.

Por parte das companhias, o Presidente da Anglo American, Duncan Wanblad, disse aos delegados que “o que importa é a capacidade da indústria e do governo de enfrentarem estes desafios para garantir a sua sobrevivência e prosperidade”.

A Anglo American pretende reduzir as despesas de capital em 1,8 mil milhões de dólares até 2026, revelou. Sibanye-Stillwater, considerado o maior empregador do sector mineiro da África do Sul, considerou que a reestruturação planeada pode levar ao encerramento de quatro poços de MGP e à perda de 4.095 empregos.

Foi neste palco que o trigésimo aniversário da Mining Indaba foi celebrado. Para que o cenário melhore e apresente um melhor aspecto na próxima edição, será necessário vencer os desafios bastante conhecidos pelo mundo.

Os preços das commodities, os cortes de energia, a exploração ilegal conformam um obstáculo a abater nos próximos tempos.

pelo Ministério da Geologia e Minas por terem perdido a vida em pleno exercício das funções.

Naquele período, segundo Diogo da Silva, era Mankenda Ambrose, um dos consultores do titular da pasta dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, quem representava Angola no Mining Indaba.





Edaltina Mónica  
Assessora

**S**egundo a OMS, Saúde é “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de enfermidades”.

O direito à saúde e Protecção Social está consubstanciado na Constituição da República de Angola (artigo nº.77º).

A carta magna prevê também o “direito à vida” (artigo n.30º), o direito ao Trabalho (n.º 1 do artigo 76.º) e o “direito a Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho” (n.º 2 do artigo 76).

Por sua vez, a Doença é um conjunto de sinais e sintomas específicos que afectam um ser vivo, alterando o seu estado normal de saúde.

A saúde ocupacional é uma área importante da Segurança e Saúde no Trabalho.

O médico Bernardino Ramazzini (1633-1714) século XVII tornou-se notável por ter colocado, a seguinte questão:

“Que arte exerce?  
Qual a sua profissão?”.

Assim, Ramazzini se tornou a grande referência da Medicina do Trabalho. Privilegiou o diálogo com os trabalhadores; visitava os locais de trabalho e comunidades vizinhas.

O risco de vulnerabilidade dos trabalhadores à silicose é maior para trabalhadores com exposição intensa, no trabalho em pedreiras (desmonte, corte de rochas, na produção de cerâmica e de porcelana, extração de

minérios e na actividade de construção civil, tudo á seco, podendo ocasionar as pneumoconioses.

São doenças originadas pela inalação de pó, contraídas principalmente partir dos ambientes de trabalho e estão relacionadas com o sistema respiratório. Existem diferentes tipos, como:

**1. Silicose:** está relacionada com a inalação de sílica cristalina respirável. É uma doença pulmonar crônica e incurável, causada pela inalação, retenção e reação pulmonar à partículas contendo sílica cristalina, na fração respirável. É:

- (i). tipicamente ocupacional (NIOSH; 2002);
- (ii). de evolução progressiva e irreversível;
- (iii). pode ser incapacitante ou fatal;
- (iv). assintomática no início, mas nas fases avançadas, pode levar à insuficiência respiratória;
- (v). causada pela inalação de partículas de sílica cristalina.

**A sílica cristalina (SiO<sub>2</sub>):**

- (i) é um composto natural formado O<sub>2</sub> (47%) e o Si (28%).
- (ii). Pode ser encontrada em muitas rochas, tais como: arenitos, granitos, xisto, malga e o sílex.

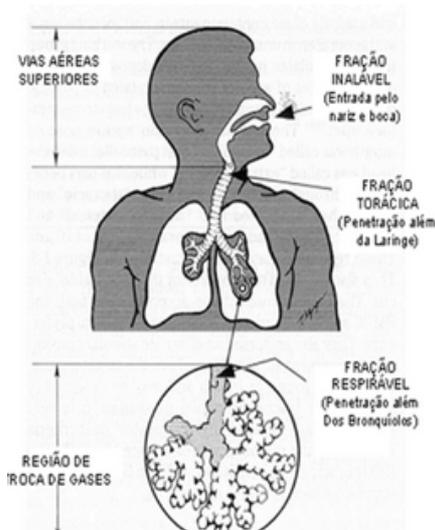
**2. Siderose:** decorre da exposição a partículas de ferro. Vulnerabilidade ao câncer de pulmão, asma, bronquite, devido a inalação dos fumos produzidos pelo corte de ferro, que se vão depositar nos pulmões.

**3. Asbestose:** causada pela inalação de pó de amianto.

Existem outros tipos de pneumoconioses, as quais não lhes será dada a devida atenção neste documento, nomeadamente: Estanose, Baritose, Antimoniose, Beriliose, Asbestoses e a talcose.

A visita á um local de trabalho começa pela avaliação qualitativa, para avaliar o ambiente de trabalho, ao que se denomina Caracterização básica.). Depois parte-se para a avaliação da exposição, podendo-se chegar a três situações, de acordo á tabela que se segue:

## FRACÇÕES



## DIÂMETRO DE PARTICULA E ALCANCE

- **Partícula com diâmetro aerodinâmico < menor 100 µm.** Capaz de entrar pelas narinas, passar pela boca e chegar ao trato respiratório.
- **Partícula com diâmetro aerodinâmico < 25 µm.** Capaz de passar pela laringe e vias aéreas superiores e penetrar nos pulmões.
- **Partícula de diâmetro aerodinâmico < 10 µm.** Capaz de penetrar além dos bronquíolos terminais e se depositar na nos alvéolos pulmonares (BON, 2006).

## TIPOS DE SILICOSE E EXPOSIÇÃO

entre 10-20 anos do início da exposição. Níveis de sílica baixos. Exposição aceitável. Reavaliação

**S. acelerada semi-aguda:** os 1ºs sintomas só entre 5 a 10 anos de exposição. Níveis de sílica moderados. TB e VIH. Exposição incerta. +informação.

**S. aguda:** exposição intensa. Surge desde meses até 5, 1ºs anos. Níveis de sílica altos. TB e VIH. Exp. inaceitável. Necessita de > controlo.

A silicose motiva o aumento: da susceptibilidade à tuberculose (emagrecimento, febre), e câncer do pulmão (ALGRANTI et al, 2013). Os principais sintomas são a dificuldade de respirar, tosse, reações alérgicas, chiado no peito e cansaço.

### MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA SILICOSE

- Limpar e/ou humedificação das superfícies das máquinas, instalações, pisos, equipamentos e matérias primas (ALGRANTI et al, 2013);
- instalação de Sistema de Ventilação Local Exaustora (SVLE) e sistema de aspiração (espaços fechados/confinados);
- Vigilância e seguimento médico (OIT, 2013a; SENAC, 2007; CECALA, 2012a; HSE (Health and Safety Executive/HSE, 2011), com exames médicos periódicos (admissão, demissão, para mudança de função, de retorno), Lei Geral do Trabalho, Decreto 31/94.

### RISCOS PSICOSSOCIAIS: Devem-se:

- sobrecarga/sub-carga;
- assédio moral/sexual;
- incertezas;
- insatisfação com o trabalho realizado;
- deficiente comunicação;
- indefinição e falta de reconhecimento pelo trabalho bem realizado;
- promoção na carreira;
- bónus e benefícios;
- deficiente gestão dos EPI's;
- poucas actividades de lazer;
- Metas;
- longas jornadas de trabalho/rotatividade (conflito trabalho-família).

Consequências: monotonia, pouco rendimento no trabalho, absentismo/presenteísmo, isolamento, apatia, stress, depressão, burnout até ao suicídio.

Consequências: monotonia, pouco rendimento no trabalho, absentismo/presenteísmo, isolamento, apatia, stress, depressão, burnout até ao suicídio.

O Stress é um conjunto de reacções orgânicas e psíquicas que o corpo humano emite quando é exposto a qualquer estímulo que o irrite, amedronte ou o faça feliz.

Atinge grande parte da população activa. Já a depressão é uma perturbação mental persistente que afeta negativamente a forma como a pessoa se sente, pensa e age. Segundo a OMS, a depressão até 2030 será a doença mais comum em 2030.

O suicídio: consiste no facto de uma pessoa tirar a sua própria vida. Dia 10 de Setembro é o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio.

O Burnout:

1. É uma síndrome resultante do stress crónico originado pelo trabalho (conhecida como esgotamento cerebral).
2. É um "distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, depressão, stresse e esgotamento físico, como resultado de situações inerentes ao trabalho.

Em 2022 entrou para o grupo de doenças ocupacionais, pela Classificação Internacional de Doenças (CID).

## OUTRAS DOENÇAS RELACIONADAS COM O SECTOR MINEIRO

- **Surdez:** trabalhadores expostos ao ruído excessivo das máquinas e de ferramentas. Sintomas: dores de cabeça; irritabilidade; zumbido nos ouvidos; necessidade de ouvir com som cada vez mais alto.

- **Manganismo:** intoxicação crónica por manganês.

Apresenta perturbações nervosas.

No início da doença apresenta características clínicas similares a Síndrome de Parkinson (distúrbios musculares, tremores, movimentos involuntários, alterações de memória e aprendizagem).

## OUTRAS DOENÇAS DOS TRABALHADORES DO SECTOR MINEIRO

(i). Stress térmico: Devido ao Calor excessivo.

(ii). Vibrações: causa danos aos sistemas: osteomuscular, nervoso e o vascular.

(iii). Tendinite (LER/DORT): doença devido aos movimentos repetitivos (digitação, corte dos blocos);

(iv). Lombalgias: postura inadequada (muito tempo sentado ou em pé, lesões na coluna).

(v). Questões ergonómicas;

## LEGISLAÇÃO IMPORTANTE SOBRE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

- Decreto n.º 31/94 de 5 de Agosto (Sistema de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho);

- Decreto Executivo n.º 21/98 de 30 de Abril (Das Comissões de Prevenção de Acidentes de Trabalho);

- Lei n.º 7 de 15 de junho (Lei Geral do trabalho);

- Artigo n.º 59º (Higiene, Segurança Saúde) da Lei n.º 31/11 de 23 de setembro (Código mineiro);

- Decreto n.º 53/05 de 15 de Agosto (Acidentes de trabalho e doenças profissionais);

- Decreto 43/03 de Angola de 4 de Julho. "Regulamento sobre o VIH/SIDA no local de trabalho".

- Convenção 176 e recomendação 183, "Sobre Segurança e Saúde nas Minas, da OIT".

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

(i). Incluir a anamnese ocupacional nas consultas médicas dos trabalhadores cujas actividades laborais, os tornem mais vulneráveis as doenças ocupacionais (Silicose);

(ii). Implementar medidas de engenharia para melhoria das instalações (postos de trabalho, dormitórios, refeitórios, banheiros com duchas, entre outros;

(iii). Realizar estudos quantitativos sobre a poeira respirável para confirmar a avaliação qualitativa;

(iv)). Eleger e tornar funcionável, a CPAT;

(v). Realizar os exames médicos periódicos, incluindo os de radiologia do tórax e de espirometria;

(vi) Tornar disponível uma caixa de primeiros socorros;

(vii). Humidificação da matéria-prima, os processos e as vias de acesso;

(viii). Avaliar periodicamente a actividade, para reduzir a exposição à poeira com sílica cristalina (AIHA);

(ix). Formação dos empregadores e trabalhadores sobre a SST, com recurso às línguas nacionais, se necessário;

(x). Melhoria na gestão dos EPIs;

(xi). Regulamentar os artigos 59º e 60º do Código Mineiro de Angola e o artigo 91 da Lei Geral do Trabalho.

“É chocante ver tantas pessoas morrerem por causa do trabalho”, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, Director-geral da OMS



## ROSTO de CASA Isabel Sabalo

Isabel Maria Lopes Francisco Sabalo, nasceu no dia 27 de Maio, na Gabela, província do Cuanza-Sul.

Fez o ensino primário na escola Heróis do Cuito Cuanavale e o Médio no antigo PUNIV, de 2011 a 2014, no município onde nasceu.

Isabel Sabalo não faz parte dos funcionários do MIREMPET. Ela está vinculada a uma empresa de prestação de serviços e destaca-se por ler todas as notícias publicadas nas páginas digitais do Ministério e dar, permanentemente, o seu feedback. Os nossos bons leitores merecem, afinal de contas, a nossa atenção e consideração. Feita a introdução, leia a conversa com Isabel Sabalo, o nosso rosto desta edição.

Durante a fase que fazia o ensino médio, foi membro do Conselho Municipal da Juventude, dedicou-se a trabalhos sociais, bem como participou de fórum, colóquios, mesas-redondas, tendo feito protocolo em actividades governamentais e em debates radiofónicos.

Isabel deu sequência à sua formação na Namíbia onde obteve o grau de licenciatura em Gestão de Recursos Humanos, pela Universidade Internacional de Gestão, em Windhoek.

Naquele país, este Rosto de Casa participou de trabalhos sociais sem fins lucrativos organizados pelo grupo religioso Sol Nascente.

O seu percurso profissional começou em 2020, na empresa Securitas. Passou pela empresa Teleservice, em 2023, com a função de recepcionista.

“É gratificante para nós”, diz Isabel, “principalmente quando a recebe um feedback positivo pelo nosso trabalho”.

Ao longo da sua carreira profissional, ela vem interagindo com pessoas de diferentes níveis sociais, o que tem sido um aprendizado. “Isto é muito bom”, diz Isabel Sabalo.

Em relação ao contexto actual, esta funcionária ao serviço do MIREMPET diz que “temos que admitir que não estamos a viver uma situação económica muito favorável”.

A corrupção é, no seu entender, um mal que destrói a sociedade. “Muitas vezes, pensamos que, ao nos envolvermos em actos de corrupção, não estamos simplesmente a prejudicar um grupinho, mas na verdade, a corrupção prejudica muita gente e é um mal que deve ser erradicado” opina.

No que diz respeito à sua formação profissional, Isabel destaca o estágio que fez no Departamento de Recursos Humanos do MIREMPET. “Ganhei experiência em trabalhos administrativos, mas a luta continua”, enfatiza.

Ela tem lições de vida para partilhar. “Não deixei de confiar em todo mundo, mas são poucas as pessoas que atraem a minha confiança”.

Isabel tem sonhos. “O meu maior sonho é contribuir para o desenvolvimento do meu país”. Ela gostaria de dizer com orgulho: “Coloquei as minhas mãos neste projecto”.

Isabel Sabalo usa roupas com as quais sente-se confortável e atraente, sendo a cor vermelha a sua preferida. O seu perfume preferido é o Kenzo.

Ela gosta de ler. Deleitou-se com livros do escritor angolano Uanhenga Xitu. Quanto a escritores estrangeiros, Isabel destaca Richard Devos, o autor de Ten powerful phrases for positive people (Dez palavras poderosas para pessoas positivas).



Este Rosto de Casa coloca a família em primeiro lugar “porque é lá onde tudo começa. Os primeiros hábitos e costumes adquirimo-los no seio familiar. A minha família tem sido um grande suporte e exemplo para mim, sou quem sou na sociedade, ou luto para ser alguém melhor na sociedade, é porque tenho pessoas por perto que me chamam atenção e corrigem quando necessário.

Então digo que a família é o meu Porto Seguro”.

Isabel Sabalo espera um dia ter casa e uma viatura pessoal.

Isabel nasceu do amor entre Francisco Sabalo Cambenje e Maria Rita Vieira Lopes. Jesus Cristo é o seu ídolo.

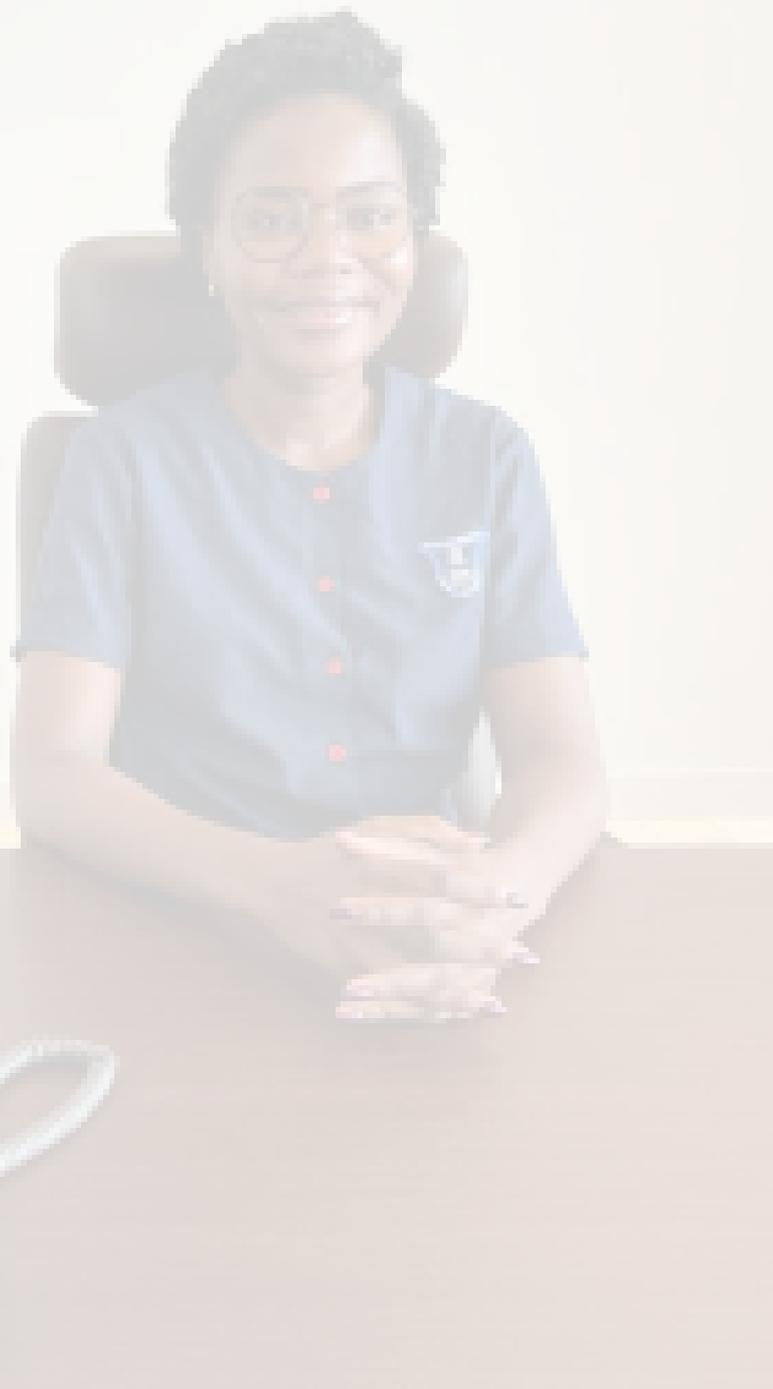
Um dos traços da sua personalidade é o gosto por lugares calmos, frios e com paisagens lindas.

Jogou andebol no clube municipal do Amboim quando era mais jovem. Nos seus tempos livres, escreve, lê e escuta música. “Don Moien, é um músico gospel de que gosto muito, Carlos Buriti e Henrique Iglesias fazem parte das minhas preferências”.

Gosta de cozinhar, cozinha com perícia a feijoada e o calulú, pratos típicos de Angola. “Também gosto da culinária portuguesa, principalmente, o cozido e o churrasco”.

Se Isabel pudesse, exploraria mais o mundo, sendo a África e a Europa os continentes de eleição para as suas férias.

Por enquanto, exploro o que é da nossa terra, vou ao interior do país e desfruto dessas paisagens, porque temos muitas e de facto são lindas”.



# Parabéns aos Aniversariantes de Fevereiro



Silta Fredy  
GEPE  
02/02



Manuel José M. Cabita  
DNFCL  
06/02



Miguel dos Santos e Silva  
DNFCL  
12/02



Maria Helena Domingos João  
GS  
13/02



Helena Pande Cuca  
GRH  
18/02



António Ricardo Coelho da Cruz  
DNFCL  
15/02



Isabel de Fatima Evaristo da S. Feijó  
DNFCL  
21/02



Gualter Franklin Taty Baiua  
GI



António Oliveira  
GI  
16/02



Arnaldo Justino André  
SG

## **FICHA TÉCNICA**

**DIRECTOR:**Luciano Canhanga; **SUPERVISORA:**Catarina Travessa;  
**COORDENADORA:**Cristina Cunha; **REDACÇÃO:**Belarmino Gomes, Nelso Muanha, Queirós Silva,  
Feliciano Luzayano, Carmo Canguary;  
**COLABORAÇÃO:**António Oliveira, Edaltina Monica  
**PAGINAÇÃO:**Organização Hotchali

## MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por "MIREMPET" é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospecção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente.

### DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro – Diamantino Pedro Azevedo  
Secretário de Estado para os Recursos Minerais – Jânio da Rosa Corrêa Victor  
Secretário de Estado para o Petróleo e Gás – José Alexandre Barroso

### SERVIÇO DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira  
Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes  
Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garnacho  
Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adérta Oliveira

### SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanganha  
Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

### SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário Geral - Américo da Costa  
Director do Gabinete de Recursos Humanos - Paula Fernandes  
Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística - Alexandre Joaquim Garrett  
Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez  
Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António  
Director do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz  
Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano António Canhanga

### ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo  
Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha  
Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins  
Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior  
SODIAM - Eugénio Bravo da Rosa  
Instituto Geológico de Angola - José Manuel  
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes  
Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim  
Comissão Nacional do Processo Kimberley - Estanislau Buio